

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

NOTÍCIAS DA ACTIVIDADE CULTURAL. EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA. CONFERÊNCIA PELO CRÍTICO DE ARTE PROF. DOUTOR JOSÉ AUGUSTO FRANÇA.

ALVES, José Maria Gomes

Ano: 1982 | Número: 92

Como citar este documento:

ALVES, José Maria Gomes, Notícias da Actividade Cultural. Exposição de Arte Moderna. Conferência pelo crítico de arte Prof. Doutor José Augusto França. *Revista de Guimarães*, 92 Jan.-Dez. 1982, p. 412-416.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA

— **Variações Camonianas do Pintor José Guimarães**

— **Conferência pelo Crítico d'Arte Prof. Doutor José Augusto França**

A Sociedade Martins Sarmento comemorando no corrente ano o 100.º aniversário da sua Fundação incluiu no programa dessas comemorações várias actividades de carácter cultural no domínio das Artes Plásticas, sendo seu propósito divulgar autores vimaranenses como foi o caso entre outros, do Pintor José de Guimarães.

Dado o muito interesse que a obra pictórica deste autor tem despertado não só nos meios nacionais como também nos círculos artísticos internacionais, resolveu esta Sociedade editar em livro, a obra camoniana deste autor, recentemente apresentada na última Bienal de São Paulo, aproveitando o ensejo da apresentação desta Exposição.

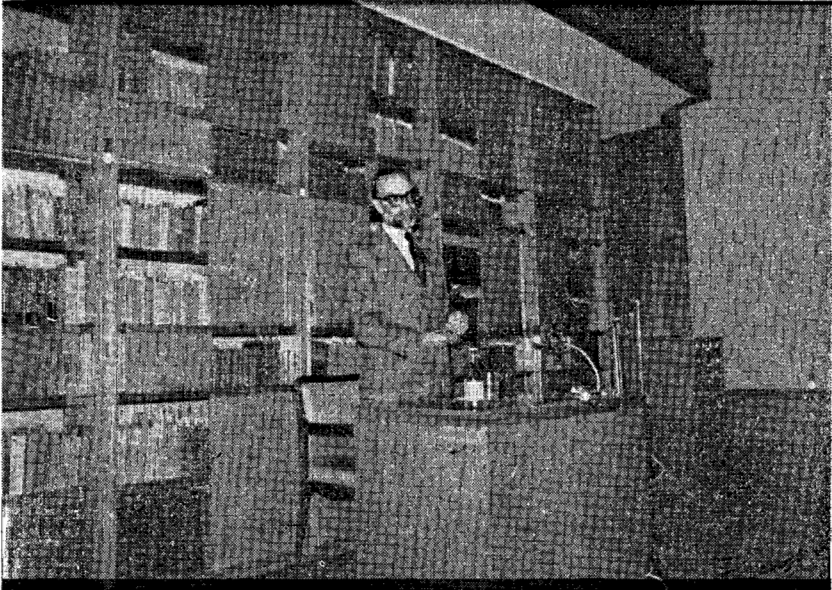
Esta edição, trilingue, com um magnífico texto inédito do Dr. Vasco Graça Moura, para além de oito páginas a cores e várias dezenas a preto e branco, contém uma biografia completa do Pintor.

A edição, de excelente aspecto gráfico e grande qualidade artística, foi orientada por Armando Alves e subsidiada pelo Ministério da Cultura e pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Encontra-se à venda na Sociedade Martins Sarmento.

*

No Salão da Biblioteca da S. M. S., realizou-se uma Conferência intitulada «*O papel da Arte e da Cultura em descentralização*», a cargo do conhecido crítico de arte, Doutor José Augusto França, Professor da Universidade Nova de Lisboa e director da Revista «Colóquio»



O Prof. Doutor José Augusto França proferindo a sua Conferência

Razoável assistência teve assim oportunidade de escutar um trabalho muito interessante em que foram salientadas individualidades do mundo da arte contemporânea, nomeadamente o Arquitecto Marques da Silva, que tem valiosa obra em Guimarães, e o Pintor José de Guimarães, que nela expunha as suas «Variações Camonianas».

O Conferente esboçou em linhas gerais uma proposta de acção cultural, definidora de uma política de descentralização que considerou indispensável, a qual teria como base as Academias Nacionais e algumas Instituições de reputada idoneidade e créditos firmados, como é o caso da Sociedade Martins Sarmento.

Encerrou a sessão o Presidente da Instituição, Eng.º Gomes Alves, agradecendo ao Conferente a sua anuência para vir a Guimarães e rematando com algumas considerações a propósito da Exposição que se inaugurava a seguir.

No final as individualidades presentes, entre as quais se achava o Presidente da Câmara Municipal, inauguraram a nova Exposição do pintor vimaranense já referido, constituída por um conjunto de trabalhos de temática camoniana que teve oportunidade de exhibir na última bienal de S. Paulo, no Brasil, com o maior êxito e que desta forma quis apresentar pela primeira vez em Portugal.

É uma Exposição de arte moderna, na linha das que já nos habituou e tem sido aceite e grandemente elogiada quer nos meios culturais do País como no estrangeiro. Esteve patente ao público durante 15 dias.

Antecedendo a Conferência o Presidente da Sociedade Martins Sarmento disse:

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Realizamos hoje o 3.º Acto das nossas Comemorações, isto é, da passagem do primeiro centenário da fundação desta já velha Sociedade Martins Sarmento.

Recordo o extraordinário brilho conseguido na Sessão inaugural em 9 de Março, a interessante palestra aqui mesmo proferida em 15 de Abril a propósito do segundo centenário da morte do Marquês do Pombal — 2.º acto das comemorações e estamos hoje aqui para prosseguir todo um programa que vai explanar-se por todo o ano.

Veio até nós o Prof. Doutor José Augusto França, e ao mesmo tempo exibimos uma nova Exposição de artes plásticas

— mais propriamente de pintura — pintura moderna — da autoria do nosso conterrâneo e sócio distinto desta Casa, o Coronel Fernandes Marques mais conhecido no mundo da arte por José Guimarães.

Trouxe-nos um conjunto uniforme de pintura desenvolvido segundo uma temática que ele próprio denominou «ciclo de Camões» e que exhibe desta feita em Guimarães depois da sua apresentação na Bienal de S. Paulo, integrada na representação portuguesa.

No final da Conferência que vai seguir-se, teremos oportunidade de fazer a sua inauguração.

Houve a intenção de conciliar neste 3.º acto das comemorações dois aspectos:

A observação directa da obra d'arte, a apreciação objectiva da criação artística que se pode considerar de vanguarda do nosso país, e a apreciação crítica, o discernimento indispensável à compreensão da moderna arte, que por ser em muitas facetas do domínio da subjectividade exige esclarecimento, reflexão, em suma cultura.

Para isto, procuramos trazer à nossa Casa a pessoa mais qualificada do país: O Doutor José Augusto França, reputada personalidade da crítica de arte portuguesa e internacional.

Antes do mais que será breve, já que V. Ex.^a não necessita de apresentação, quero, em nome desta Sociedade Martins Sarmento, apresentar a V. Ex.^a os nossos mais sinceros cumprimentos e dizer-lhe da nossa satisfação em o termos entre nós. V. Ex.^a dignou-se aceitar o nosso convite e por isso lhe estamos muito gratos.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

O senhor Doutor Augusto França tem um curriculum vastíssimo. Permitto-me enumerar apenas alguns tópicos dos mais significativos.

Professor Catedrático da Universidade Nova de Lisboa;
Antigo Presidente da Academia de Belas Artes;
Ex-Presidente do Instituto de Cultura Portuguesa;
Director da mais importante Revista de crítica de Arte Portuguesa: A Revista «Colóquio» da benemérita Fundação Calouste Gulbenkian.

Autor de valiosíssimas obras, dentre as quais me permitto destacar:

- A Arte em Portugal no século XIX;
- A Arte em Portugal no século XX;
- Almada Negreiros, o português sem mestre;
- Lisboa Pombalina;
- O romantismo em Portugal;
- Rafael Bordalo Pinheiro, o português tal e qual e toda uma infinidade de intervenções do mais profundo e erudito sentido crítico que me dispenso de continuar a enumerar.

Posto isto, ouçamos o que tem para nos dizer que é certamente interessante e novíssimo e que intitulou de *O papel da Arte e da Cultura em descentralização*.

Tema muito aliciante.

Muito obrigado.

Exposição de Pintura

VARIAÇÕES SOBRE CAMÕES

DE JOSÉ GUIMARÃES

CATÁLOGO

- 1 — CAMÕES
- 2 — CAMÕES DE CAPA E ESPADA
- 3 — VASCO DA GAMA, A HISTÓRIA DE PORTUGAL E O REI DE MELINDE
- 4 — CAMÕES SALVA OS LUSÍADAS DO NAUFRÁGIO
- 5 — É SER-SE SOLITÁRIO ANDAR POR ENTRE A GENTE
- 6 — A GUERRA E A PAZ EM CAMÕES
- 7 — CENA DA ILHA DOS AMORES
- 8 — CAMÕES LÊ OS LUSÍADAS NO PAÇO
- 9 — O CAMINHO MARÍTIMO PARA A ÍNDIA
- 10 — CAMÕES DEDICA SONETOS A VIOLANTE
- 11 — INÊS DE CASTRO
- 12 — ALEGRES CAMPOS VERDES ARVOREDOS...
- 13 — PERSEGUIÇÃO DAS NINFAS NA ILHA DOS AMORES
- 14 — INÊS TIRAR AO MUNDO...
- 15 — D. PEDRO E D. INÊS
- 16 — AH! MINHA DINAMENE! ASSIM DEIXASTE...
- 17 — CAMÕES LÊ OS SEUS POEMAS
- 18 — CAMÕES LÊ OS LUSÍADAS NO PAÇO REAL
- 19 — O GUERREIRO
- 20 — CAMÕES
- 21 — CAMÕES A PENA E A ESPADA
- 22 — CAMÕES E A DINAMENE.